



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2021/2

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Estudos de Linguística Estruturalista			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Marcen de Oliveira Souza				
Código: ILEEL39502		Período: 2º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 72 horas-aulas	Prática: 0	Total: 72 horas-aulas	Obrigatória: ()	Optativa: (X)

2. EMENTA: O estruturalismo. Origem e recepção da corrente teórica. Aplicações e limites da teoria.

3. JUSTIFICATIVA: A Linguística Estruturalista foi, sob diversas formas, não somente uma continuidade do pensamento de Ferdinand de Saussure, considerado como o pai da linguística moderna, como também um modelo epistemológico para outros campos de saberes, como a antropologia, a psicanálise, entre outros. Nesse sentido, conhecer a história dessa corrente linguística, dominante no século XX, permite ao discente tanto compreender o percurso da linguística, enquanto ciência, e enquanto modelo para outras ciências, como também adentrar, com maior profundidade, em conceitos da teoria saussuriana, tais como sistema, relação, significante, significado, além da introdução/renovação do próprio conceito de estrutura.

4. OBJETIVO: Compreender os princípios teóricos do estruturalismo, a sua história e as relações as suas aplicações nas diversas áreas.

5. PROGRAMA:

- História do estruturalismo;
- Fundamentos teóricos do estruturalismo;
- Recepção dos conceitos.
- Análise de dados a partir do estruturalismo.

6. METODOLOGIA: O campo epistemológico dos estudos da linguagem humana, e em específico o da linguística, se constitui a partir da relação entre diferentes perspectivas sobre os conceitos de língua e de linguagem. Apesar de a maioria das teorias se distanciarem consideravelmente uma das outras, o olhar relacional entre elas permite entrever pontos de contato; e mesmo que se opere divergências, tomá-las a partir de uma metodologia comparativa pressupõe considerá-las tanto em sua positividade (como se estruturam/assemelham) como em sua negatividade (como se diferenciam). Nesse sentido, o método de ensino desta disciplina, além de reflexivo e crítico, será pautado a partir da ideia de relação, observando possíveis pontos de convergência e de divergência. Nesse aspecto, a exposição teórica do conteúdo buscará a interação dialógica entre professor-aluno, de forma plural, o respeito à liberdade de expressão do pensamento, na troca de informações e na busca pela construção do conhecimento. Além disso, o professor estará disponível para tirar dúvidas, fornecer esclarecimentos e dar os devidos encaminhamentos/direcionamentos para os próximos encontros.

As aulas presenciais perfarão um total de no 60h (sessenta horas, ou 72 horas-aulas de 50 minutos), ministradas em 01 (hum) encontro fixo na semana, das 08h às 11h30minutos, às sextas-feiras, conforme grade de horário aprovada em Colegiado do Curso. Considerando que o calendário acadêmico, em virtude da pandemia covid-19, se encontra reduzido entre 15 e 16 semanas, o complemento das horas-aulas poderão ser ministradas de modo assíncrono, via atividades acadêmicas diversas (leitura, produção escrita, participação em eventos, etc.), a critério do professor, em acordo com os alunos. Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes aspectos: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

7. AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO	CONTEÚDO E CRITÉRIOS* PARA A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES	Data Entrega	Valor
Avaliação I	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 09/06/2022	24/06	30,0
Avaliação II	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 04/08/2022	12/08	30,0
Apresentações	Apresentações de seminários (grupos/individuais) sobre textos complementares, na modalidade oral/gestual	Ao longo do semestre	20,0
Atividades Participativas	Atividades participativas diversas, nas modalidades escrita/oral/gestual	Ao longo do semestre	20,0

*Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes critérios: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
- Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUCROT O. O Estruturalismo em Linguística. Cultrix. São Paulo. 1970.

NORMAND, C. Saussure. Editora Estação Liberdade. São Paulo. 2009.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 5ª edição. Cultrix, São Paulo, 1973.

_____. Escritos de Linguística Geral. Texto estabelecido por Simon Bouquet. Cultrix. São Paulo- SP. 2004.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTES, A.C. & MUSSALIN (orgs), F.; Introdução à Linguística; Ed.Cortez; São Paulo; 2004.

BORGES NETO, J. Ensaio da Filosofia da Linguística. Editora Parábola. São Paulo. 2004.

QUADROS, Ronice M. & KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SILVEIRA, E. M. As marcas do movimento de Saussure na fundação da linguística. Campinas: Mercado de Letras; FAPESP, 2007.

VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. Questões Teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>